

Risco de reputação ameaça a maior fabricante de eletrodomésticos do mundo

O incêndio que matou pelo menos 79 pessoas em um prédio residencial em Londres ameaça agora afetar a reputação da Whirlpool Corp, a maior produtora de eletrodomésticos do mundo. Tudo porque a polícia britânica concluiu que o trágico incêndio começou justamente em uma geladeira Hotpoint, marca controlada pelo grupo na Europa e nas regiões da Ásia e Pacífico; nos EUA, seu controle está a cargo da Haier, depois que o grupo chinês comprou os negócios de eletrodomésticos da General Electric.

A superintendente da polícia Fiona McCormack avalia a acusação de homicídio culposo na conclusão do inquérito, tendo em vista o grande número de mortos. Segundo ela, não houve recall do modelo de geladeira que deu origem ao incêndio, mas há testes adicionais em andamento. "Nós agora temos evidências de especialistas de que o incêndio não foi iniciado deliberadamente", disse McCormack a repórteres em Londres.

Segundo a agência Reuters, o Reino Unido ordenou uma avaliação técnica imediata do modelo de geladeira da Hotpoint, produzido entre 2006 e 2009, para definir se ações adicionais precisam ser tomadas, mas afirmou que pessoas que têm o mesmo eletrodoméstico não precisam desligá-lo. "Nós estamos trabalhando com as autoridades para obter acesso ao eletrodoméstico para que possamos ajudar com a investigação em andamento", disse a Whirlpool em comunicado. "Palavras não podem expressar nossa tristeza com essa terrível tragédia".

A polícia concluiu que tanto o isolamento do prédio como os azulejos do revestimento não passaram nos testes de segurança feitos após o incêndio. "Testes preliminares mostram que amostras do isolamento coletadas do edifício Grenfell entraram em combustão assim que os testes começaram", disse McCormack.

"Devido à morte de tantas pessoas, nós estamos considerando homicídio culposo assim como ofensas criminais e violações de legislação e regulamentações", disse McCormack.

Fonte: CNseg, em 23.06.2017.